



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design
 Av. Joao Naves de Àvila, 2121, Bloco 1I - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: 34 3239-4373 - <http://www.faued.ufu.br/> - faued@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS II					
Unidade Ofertante:	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design - FAUeD					
Código:	GAU061	Período/Série:	8º período	Turma:	A56	
Carga Horária:				Natureza:		
Teórica:	45h	Prática:	0h	Total:	45h	Obrigatória: (X)
Optativa:	()					
Professor(A):	CLAUDIA DOS REIS E CUNHA (claudiareis@ufu.br)			Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:	Disciplina ministrada em conformidade com a Resolução CONGRAD N° 73/2022 que aprov a o Calendário Acadêmico da Graduação, referente aos períodos letivos 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2 para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e de Patos de Minas.					

2. EMENTA

Introdução à patologia dos materiais tradicionais; metodologia para elaboração de fichas de identificação de danos e mapas de danos; metodologia para elaboração de dossiês de tombamento e planos de conservação; introdução à metodologia de projetos de restauração e planos de manutenção; estudos de casos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina tem caráter obrigatório e integra o elenco de disciplinas profissionais do currículo mínimo. A conservação do patrimônio construído - seu reconhecimento, valorização e preservação – são questões fundamentais da arquitetura e do urbanismo contemporâneos, fazendo-se imprescindível o conhecimento e o desenvolvimento da reflexão crítica sobre os diferentes aspectos teóricos e práticos desta disciplina para a formação do arquiteto responsável e socialmente comprometido com o bem-estar dos cidadãos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Adquirir conhecimentos básicos sobre as principais patologias dos materiais tradicionais e sobre metodologias de investigação, análise, documentação, intervenções e manutenção de bens culturais, com destaque para os bens arquitetônicos e urbanísticos.

Objetivos Específicos:

- Fornecer aos alunos os elementos básicos necessários para a compreensão e análise dos processos de degradação dos materiais e das estruturas históricas;
- Conhecer e refletir sobre as especificidades dos projetos arquitetônicos de restauração/conservação.
- Fornecer os fundamentos necessários para intervenções socialmente responsáveis em bens culturais.

5. PROGRAMA

Conteúdo Programático

1. Metodologia e estrutura de Dossiês de Tombamento
2. Introdução à patologia dos materiais: pedra, madeira, barro, metal e concreto.
3. Fichas de Identificação e Mapa de Danos
4. As especificidades do projeto de restauração; metodologia para projetos de restauração: descrição e análise; avaliação e prospecção; premissas e diretrizes; proposição de intervenções e projeto.
5. Planos de Conservação e Manutenção Programada.

6. METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados por meio de aulas expositivas; aulas dialogadas; seminários temáticos; estudos de casos e análises críticas. Todas essas atividades serão presenciais, a serem realizadas às segundas-feiras, das 08:50h às 11:30h. Complementarão a carga-horária da disciplina algumas atividades de Trabalho Discente Efetivo (TDE), indicadas no calendário de aulas.

a. Atividades presenciais: 51 h/a

Horário: segundas-feiras, das 08:50h às 11:30h

Campus Santa Mônica, Uberlândia

b. Trabalho discente efetivo (TDE): 3 h/a

Pesquisas e elaboração dos trabalhos disciplinares, que devem fomentar as discussões em sala. Os trabalhos deverão ser entregues por todos os grupos na pasta da disciplina no Teams, na véspera da apresentação ou ser organizado para desenvolvimento e orientação em sala.

Calendário de aulas:

DATA	CH	ATIVIDADE
27/02	3	1ª Aula – Apresentação do curso: conteúdo programático, cronograma de atividades e sistema de avaliação e bibliografia
06/03	3	2ª Aula – Introdução. Conservar e restaurar: aspectos teóricos e práticos; Da tutela à intervenção sobre o construído: etapas e esferas de ação
13/03	3	3ª Aula – Dossiês de tombamento – sua estrutura e conteúdo. Declarações de significância. Perímetros de entorno e de tombamento; diretrizes de intervenções
20/03	3	4ª Aula – Seminário 1: Análise crítica de dossiês de tombamento: Declaração de Significância; Delimitações, justificativas e diretrizes de intervenções nos perímetros de tombamento e de entorno (3 grupos)
27/03	3	5ª Aula – Seminário 1: Análise crítica de dossiês de tombamento: Declaração de Significância; Delimitações, justificativas e diretrizes de intervenções nos perímetros de tombamento e de entorno (3 grupos)
03/04	3	6ª Aula – Introdução à patologia das construções
10/04	3	7ª Aula – Seminário 2: Patologia dos materiais: madeira, pedra e metal (3 grupos)
17/04	3	8ª Aula – Seminário 2: alvenarias de terra crua, tijolos maciços e concreto (3 grupos)
24/04	3	9ª Aula – Fichas de Identificação de Danos (FID) e Mapas de Danos
06/05	1	[TDE] Pesquisa e desenvolvimento dos Mapas de Danos. Os grupos devem selecionar os edifícios a serem analisados e trazer um levantamento preliminar das patologias apresentadas para orientação em sala.
08/05	3	10ª Aula – Desenvolvimento dos Mapas de Danos - orientação
15/05	3	11ª Aula – Apresentação e entrega dos Mapas de Danos (6 grupos)
22/05	3	12ª Aula – Metodologia de Projetos de Restauração. Apresentação das Etapas do Projeto de Restauração Arquitetônica: as etapas de estudos e levantamento preliminar, análises e diagnóstico

29/05	3	13ª Aula – Metodologia de Projetos de Restauração: partido arquitetônico e soluções projetuais. Teoria e método aplicados na prática
03/06	2	[TDE] Pesquisa e desenvolvimento da Análise crítica: Projeto de restauração. Os estudantes devem selecionar os edifícios a serem analisados e trazer um levantamento preliminar das estratégias de restauração apresentadas para orientação em sala.
05/06	3	14ª Aula – Desenvolvimento da Análise crítica de projeto de restauração - orientação
12/06	3	15ª Aula – Planos de Conservação e Manutenção Programada. Entrega da análise crítica.
19/06	3	16ª Aula – Encerramento do curso, vista de notas. PROVA DE RECUPERAÇÃO
26/06	3	17ª Aula – Semana de bancas de TCC

7. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da disciplina deverá se dar ao longo do curso, a cada etapa do programa, de modo continuado. Serão adotados os seguintes instrumentos, pesos e critérios de correção:

Seminário 1 – Dossiê de Tombamento (20/03 e 27/03) - Cada equipe deve escolher um Dossiê de tombamento para análise crítica, focando nos seguintes aspectos: estrutura geral; Declaração de significância; Delimitações, justificativas e diretrizes de intervenções nos perímetros de tombamento e de entorno. Atividade em grupo (equipes de 4 alunos). **Valor: 20 pontos**

Critérios para correção: análise da estrutura (5 pontos); análise da declaração de significância (5 pontos); análise das Delimitações, justificativas e diretrizes de intervenções nos perímetros de tombamento e de entorno (7 pontos); e forma de apresentação (3 pontos) = TOTAL: 20 pontos.

Seminário 2 – Patologia dos Materiais (10/04 e 17/04) - Os estudantes devem se organizar em grupos de 4 alunos e apresentar uma análise das diferentes patologias que afetam os materiais construtivos, suas causas e a profilaxia. Atividade em grupo (equipes de 4 alunos). **Valor: 20 pontos**

Critérios para correção: clareza na apresentação do material (7 pontos); causas mais frequentes de danos (6 pontos); e estratégias para profilaxia ou mitigação dos danos (7 pontos) = TOTAL 20 pontos.

Mapa de danos (15/05) – Cada grupo deverá escolher uma edificação de valor cultural e analisar as patologias incidentes sobre as fachadas para confecção de um mapa de danos. Atividade em grupo (equipes de 4 alunos). **Valor: 20 pontos**

Critérios para correção: identificação adequada dos danos incidentes sobre as fachadas (6 pontos); adequação na nomenclatura dos danos e as respectivas representações gráficas (5 pontos); qualidade e clareza da legenda e sua articulação com o desenho (5 pontos); e organização e clareza na apresentação geral da prancha e expressão oral (4 pontos) = TOTAL: 20 pontos.

Análise crítica: Projeto de restauração (12/06) – Os alunos devem elaborar individualmente um texto contendo a análise crítica de um projeto de restauração, destacando as metodologias e procedimentos adotados, o partido de projeto, o programa de necessidades e os referenciais teóricos adotados pelo(s) autor(es). O texto deve ter entre 3 e 5 laudas de texto corrido (A4). As imagens da obra com legenda, além da ficha técnica do projeto não contam no número de páginas total. Atividade individual. **Valor: 40 pontos**

Critérios para correção: clareza na apresentação do objeto, seu histórico construtivo e suas patologias, incluindo imagens (12 pontos); apresentação dos procedimentos adotados (8 pontos); clareza na apresentação do partido de projeto e sua relação com o programa de necessidades (10 pontos); e problematização da relação teoria-prática: os procedimentos adotados e sua relação com as teorias da

restauração, tal qual os autores do projeto (ANALISAR SE HÁ COERÊNCIA ENTRE O MEMORIAL DE PROJETO E AS PRÁTICAS EFETIVAMENTE ADOTADAS) (10 pontos) = TOTAL 40 pontos.

MÉDIA FINAL = Sem. 1 (20) + Sem.2 (20) + Mapa de danos (20) + Análise projeto restauro (40) = 100

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO (19/06): Os estudantes com 75% de frequência na disciplina e que não atingirem média, conforme art. 141 das novas Normas de Gerais da Graduação (Resolução CONGRAD n. 46/2022), terão direito à avaliação de recuperação, que consistirá numa prova de recuperação, a ser aplicada no dia 19/06. O tema da prova de recuperação versará sobre toda a matéria tratada em aula no semestre. A prova de recuperação valerá de 0 a 100 pontos, substituindo as outras avaliações da disciplina (a nota na prova será a média do discente).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARBONARA, Giovanni. *Avvicinamento al Restauro*. Teoria, storia, monumenti. Napoli: Liguori Editore, 2010.

OLIVEIRA, Mário Mendonça. *Tecnologia da conservação e da restauração - materiais e estruturas: um roteiro de estudos* [online]. 4th. ed. rev. and enl. Salvador: EDUFBA, 2011. 243 p. ISBN 978-85-232-0923-0. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

TINOCO, Jorge Eduardo Lucena. *Mapa de Danos, Recomendações Básicas*. Textos para discussão – Série 2: Gestão de Restauro, vol. 43. Olinda: CECI, 2009. Disponível em: <http://www.ct.ceci-br.org/ceci/br/informacao/acervo-para-download/category/2-cursos.html?download=77%3A&start=40>.

Coleção de Manuais técnicos do IPHAN/Monumenta (disponíveis em mídia digital www.monumenta.gov.br)

Coleção dos Cadernos Técnicos do Programa Monumenta – 8 volumes (disponíveis em mídia digital / www.monumeta.gov.br)

Complementar

BRAGA, Márcia (org.). *Conservação e Restauro – Arquitetura Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Rio ,2003.

BARTHEL, C.; LINS, M.; PESTANA, F. O papel do Mapa de Danos na Conservação do Patrimônio Arquitetônico. Anais do 1er. Congreso Iberoamericano y VIII Jornada “Técnicas de Restauración y Conservación del Patrimonio”. La Plata, 2009. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/153566136.pdf>.

CANZIANI, Andrea (org.). *Conservare l'architettura: Conservazione programmata per Il patrimonio architettonico del XX secolo*. Milão: Mondadori Electa S.p.A., 2009.

CARBONARA, Giovanni. *Restauro architettonico: principi e metodo*. Roma: Carlo Mancosu Editore, 2012.

_____. *Restauro fra conservazione e ripristino. Note sui più attuali orientamenti di Método*. Palladio. 1990.

CARVALHO, Claudia Rodrigues. Conservação preventiva de edifícios e sítios históricos: pesquisa e prática. *Revista CPC*, n. 18, 2014, p. 141-153.

CAVALCANTE, Messias S. Deterioração Biológica e Preservação de Madeiras. *Pesquisa & Desenvolvimento*, n.8, São Paulo: IPT, 1982.

CINCOTTO, Maria Alba. *Patologia das Argamassas de Revestimento - Análise e Recomendações*. Monografias. São Paulo: IPT, 1983.

GONÇALVES, Cristiane Souza. *Restauração arquitetônica: a experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007.

ICOMOS. Princípios para análise, conservação e restauração das estruturas do patrimônio arquitetônico. Disponível em: < http://www.international.icomos.org/charters/structures_f.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2014.

MIGUEL, Ana Ma. Macarrón. *Historia de la conservación y la restauración desde la antigüedad hasta el siglo XX*. Madrid: Editorial Tecnos, 2001.

NOGUEIRA, Fabiano M.de S. Ferramentas digitais de baixo custo para diagnóstico da degradação de bens arquitetônicos. In: *Revista Brasileira de Arqueometria, Restauração e Conservação*. Vol.1, No.4, 2007. pp. 196 – 199.

RIBEIRO, R. T. M.; NÓBREGA, C. C. L. (Orgs.) *Projeto e Patrimônio: reflexões e aplicações*. Rio de Janeiro: Rio Books, 2016.

VASCONCELLOS, Silvio de. *Arquitetura no Brasil: sistemas construtivos*. 4. Ed. Belo Horizonte: Escola de Arquitetura, 1961.

Sites

www.iphan.gov.br

www.docomomo.com

www.iccrom.org

www.ticcih.org

www.icomos.org

www.unesco.org

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Claudia dos Reis e Cunha, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/02/2023, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4241504** e o código CRC **784BFF2B**.